

IMPLANTE IMEDIATO EM ZONA ESTÉTICA: RELATO DE CASO

Souza MMZR^{*1}, Borges LL².

Dentes ou raízes. Porém quando colocados em regiões estéticas, principalmente de maxila, torna-se um grande desafio. Esta área apresenta uma topografia alvéolo-dentária inusitada, com a parede vestibular especialmente delgada, o que acarreta um grande risco de resultado esteticamente desfavorável, uma vez que a exodontia provoca reabsorção irrevogável do osso fasciculado. Esse osso constitui a maior parte da altura da parede vestibular dos alvéolos destas regiões. O preenchimento do espaço entre o corpo do implante e a parede vestibular do alvéolo é realizado para promover a osteogênese na região, bem como para prevenir o colapso estrutural de osso e da mucosa peri-implantar. Por estes motivos, recomenda-se a enxertia óssea autógena e/ou xenógena, associada ao Plasma Rico em Fibrina (PRF) e ao tecido conjuntivo. Depois dessas etapas, poderá ser colocado um dente provisório ou prótese adesiva sempre em infraoclusão para promover boa cicatrização tecidual, conservação e mimetização gengival, devolvendo melhor estética vermelha ao paciente, para posterior colocação de coroa protética definitiva. O objetivo deste trabalho é mostrar o planejamento e a execução da colocação de implante imediato em zona estética de maxila.

Palavras-chave: Implante. Estética. PRF

¹ Acadêmico e apresentador do trabalho **Michael Marcelo Zagury Reis de Souza**

² Professor orientador do trabalho **Luã Lopes Borges**